

Niterói & região

Prefeitura de Niterói anuncia flexibilização de atividades

Com tendência de queda dos casos de covid, cidade vai reabrir alguns setores a partir de segunda

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

A Prefeitura de Niterói vai autorizar a reabertura, de forma escalonada, das atividades econômicas na cidade na próxima semana, com a melhora apresentada pelos indicadores da pandemia do coronavírus após o Período Emergencial de Prevenção à Covid-19. A partir de segunda-feira, alguns serviços, como comércio de rua, shoppings, academias e salões de beleza poderão reabrir, cumprindo os protocolos de distanciamento social e higiene determinados pelo município. A retomada das aulas presenciais em parte do Ensino Fundamental também começa na segunda-feira. Depois de alcançar 12,8 em meados de março, o indicador síntese do Painel de Monitoramento da Covid-19 vem apresentando melhora e, nos últimos dias, caiu para 10,5.

A retomada dos setores será feita de forma escalonada. A partir de segunda-feira, os seguintes estabelecimentos estarão autorizados a funcionar: comércio de rua, shoppings, cafeterias, centros comerciais, atividades individuais e coletivas ao ar livre e academias. Serviços do setor de beleza, como salões, e bancas de jornais poderão funcionar a partir de terça-feira. Clubes esportivos estão autorizados a abrir na quarta e teatros, cinemas e museus, na quinta. Os horários de funcionamento permitidos para cada atividade serão divulgados em breve.

As aulas presenciais da Educação Infantil continuam permitidas. O retorno do Ensino Fundamental I será feito aos poucos. Para o 1º, 2º ano e 3º ano, as aulas na forma presencial estão autorizadas a partir de segunda-feira. Para o 4º e 5º, as aulas retornam somente no dia 26. O Ensino Fundamental II está autorizado a retomar as aulas presenciais em 3 de maio.

Bares, quiosques, restaurantes com serviço de buffet e casas de festas só poderão abrir quando a cidade retornar ao estágio Amarelo Nível 2 do Plano de Transição Gradual para o Novo Normal. Casas noturnas só terão autorização para reabrir quando Niterói atingir o estágio Amarelo Nível 1.



Com a melhora nos indicadores da pandemia da covid-19, alguns setores, como o comércio de rua, voltam a funcionar na semana que vem

ALÍVIO PARA A POPULAÇÃO

Após paralisação, município retoma hoje a vacinação contra o coronavírus

■ A boa notícia animou os niteroienses. O município vai retomar hoje a aplicação da primeira dose da vacina contra a covid-19 em idosos e trabalhadores da área de Saúde. O anúncio foi feito pelas redes sociais da prefeitura em uma publicação que afirma que a o município

recebeu mais de 8.500 doses da Oxford/AstraZeneca. A retomada da aplicação da primeira dose do imunizante será com os idosos a partir de 64 anos e trabalhadores da Saúde a partir de 35 anos. Ainda de acordo com a publicação da prefeitura, a imunização vai continuar sendo realizada nas

policlínicas do Barreto, Engenhoca, Fonseca, São Lourenço, Vital Brazil, Itaipu e Piratininga, no Clube Central, em Icaraí, e no drive thru no Campus Gragoatá da UFF. A entrada nos locais de vacinação será do período das 8h às 16h, com imunização até as 17h. A população pode consultar

qual grupo está sendo convocado para a imunização nas redes sociais, no site oficial da prefeitura e pelo número 153. Até a última terça-feira, o município contabilizou 154.725 pessoas vacinadas. Deste número, 113.565 receberam a primeira dose e 41.210, a segunda.

vel 1. Em pronunciamento nas redes sociais, o prefeito de Niterói, Axel Graef, enfatizou que o monitoramento da covid-19 na cidade é feito diariamente. “No começo de março, verificamos que o indicador síntese mostrou uma tendência de crescimento e, então, tomamos a decisão de implantar uma série de restrições na cidade. Registramos grande demanda de internações e nos vimos obrigados a tomar essas medidas. Observamos que este salto de risco na cidade chegou a um indicador síntese de 12,88. Em função desse esforço que fizemos, juntos, conseguimos reverter a curva e, hoje, estamos com o indicador síntese em 10,5. Isso mostra que todo o esforço valeu a pena”, afirmou. “Evitamos o que está acontecendo em outras cidades. Não temos pessoas morrendo na fila para internação como em outras regiões.

Agradecemos a cada um e reconhecemos o esforço que cada comerciante, cada família teve neste período”, ressaltou. **BOAS NOTÍCIAS** De acordo com o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, os indicadores de monitoramento da doença na cidade apontam que a curva de subida das últimas semanas foi revertida. “Seguindo a ciência, acompanhando o grave cenário no Brasil, nos organizamos e nos antecipamos, tomando medidas de restrição no momento certo, lá em março. Como resultado, já começamos a observar queda em dois indicadores fundamentais nesse momento: redução nas unidades de urgência que atendem covid-19 e do número de pessoas que precisam de internação nas redes pública e privada. Nós temos hoje uma tendên-

cia de queda no número de pessoas que buscam e precisam de internação”, informou. “Conseguimos reverter o que era uma curva de subida e estamos em cenário de queda. O próximo passo é iniciarmos um processo de redução da taxa de ocupação. É uma notícia que nos enche de esperança e mostra que as medidas necessárias foram tomadas. Essas boas notícias reforçam a necessidade de continuarmos seguindo o cumprimento de protocolos com muita atenção. Precisamos seguir perseverando na defesa da vida e na luta contra o coronavírus”, defendeu. Axel Graef citou, ainda, que o cenário nacional da covid-19 ainda é grave e preocupante, com números crescentes e mais de 360 mil óbitos no País, e também a fila de espera para internação em cidades da Região Metropolitana do Rio. Ele pontuou os investimentos da

Prefeitura de Niterói em saúde nos últimos anos, o que permitiu a cidade estar em uma situação um pouco mais favorável, com os hospitais com seus suprimentos e logística adequada para receber os pacientes até o momento. “Mesmo antes do enfrentamento da pandemia, a prefeitura já vinha com ações para atrair investimentos em Saúde para Niterói. Recebemos aqui algumas das principais redes hospitalares. Quando chegou a pandemia, já tinha um conjunto de investimento na área pública e privada que nos colocou em situação um pouco mais favorável. Na área pública, por exemplo, estruturamos o Hospital Municipal Oceânico, exclusivo para covid-19, e que já salvou mais de mil vidas em um ano de operação. Fomos a primeira cidade a criar o gabinete de crise, a primeira a registrar um dos primeiros óbitos do país por coronavírus,

mas nós reagimos rápido”, afirmou Axel. Secretário municipal de Ordem Pública, Paulo Henrique de Moraes reiterou que o comércio terá que seguir as regras e protocolos de higiene e distanciamento social determinados pela prefeitura. “Disciplina é fundamental. Por isso a fiscalização é uma das principais formas de tentarmos garantir e minimizar o impacto desse vírus que como todos sabem está nas pessoas indo de um lado para o outro. Enquanto muitos lutam pela vida, algumas pessoas estão preocupadas em curtir bares e praias. Não podemos pensar nisso neste momento e, sim, em salvar vidas. Boa parte da população de Niterói tem compreendido e está entendendo nosso trabalho. A Fiscalização de Posturas e a Guarda Municipal estão nas ruas. Temos que ter responsabilidade social e a maioria dos cidadãos de Niterói entende e, felizmente, colabora. Nossa cidade é considerada um exemplo para vários outros municípios”, observou. **PROGRAMAS DE AUXÍLIO** Axel destacou os programas de auxílio do município, como o Renda Básica Temporária, beneficiando cerca de 50 mil famílias, e o Empresa Cidadã, que no momento, atende 2.800 empresas, protegendo cerca de 12 mil empregos. “O conjunto de investimentos que Niterói fez ao longo de todo esse período vai chegar em julho a quase R\$ 1 bilhão no enfrentamento à covid. É o caminho para salvar vidas. A situação da Região Metropolitana é preocupante. Niterói tem feito todo esse esforço e trabalhado com o diálogo com a sociedade, o cidadão, as empresas. No entanto, outras cidades da Região Metropolitana não têm feito o mesmo. Não fiscalizam e não controlam, e a consequência é que Niterói acaba recebendo demanda que não é do município. Hoje, cerca de 30% dos leitos ocupados são de pacientes de fora. Dois terços são de São Gonçalo, e isso pressiona a nossa estrutura. Temos buscado integração com os demais municípios, trocado experiências e alertado sobre essa questão, pedindo que todos se esforcem”.

Itaboraí ganha moeda social, batizada de Pedra Bonita

Medida, que deu certo na vizinha Maricá, era promessa de campanha do atual prefeito

A prefeitura anunciou a criação do Programa Moeda Social Pedra Bonita de Itaboraí, uma promessa bancada pelo prefeito Marcelo Delaroli que visa fortalecer a economia local, ajudar os menos favorecidos. Em época de pandemia, o objetivo se amplia ainda mais, fortalecendo a economia local e minimizando os impac-

tos negativos causados pela covid-19. A promessa de campanha que já está sendo executada leva para Itaboraí uma iniciativa que deu certo em Maricá, cidade vizinha. O prefeito Marcelo Delaroli encaminhou na quarta-feira a mensagem executiva para a Câmara Municipal e a proposta foi aprovada por unanimidade, em sessão extraordinária. Na Câmara, a mensagem foi transformada em projeto de lei, que foi votado em discussão única, devido ao caráter de urgência. O texto cria ainda o Banco Comunitário Popular de Itaboraí, responsável pela operacionalização e

implementação da moeda social, além do Conselho Municipal de Economia Solidária, que é um órgão consultivo e deliberativo diretamente vinculado à Secretaria Municipal de Governo. O prefeito Marcelo Delaroli destacou que a moeda social é uma grande conquista para o município de Itaboraí e que o programa era um dos principais compromissos do seu plano de governo. Segundo o chefe do Executivo, a expectativa é que o projeto entre em vigor ainda neste ano. “Estamos trabalhando incansavelmente para colocar a moeda social para funcionar o quanto antes na nossa cidade. É um marco que já deu certo

em outras cidades, como Maricá. Esse programa faz com que a economia local gire, se você investe mil reais, esse dinheiro fica na cidade, porque você não pode pegar o cartão e gastar em outro município. Vai ter que gastar no seu bairro, na sua comunidade e fazer esse dinheiro girar na sua região”, afirmou Delaroli. O Programa Moeda Social será executado por intermédio de três subprogramas: Renda Básica da Cidadania; Comercialização Solidária; e Educação Solidária. O repasse e a aplicação de recursos necessários para a implementação do projeto serão destinados pelo Fundo Banco Comunitário Popular de Itaboraí.



Moeda social em Itaboraí: objetivo é fortalecer a economia local